

47

Ata da Decemésimo Segunda Sessão
Ordinária do Segundo Período Legis-
lativo da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, realizada no dia 19 (deze-
nove) de dezembro do ano de 2006
(dois mil e seis).

Os demais atos do dia 19 (dezanove)
de dezembro do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Sr. Sr. Dr.
Gustavo Silva da Rocha e com a participação da Comissão Executiva pelo Vereador
Sr. Bachado de Faria, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal
de Cabo Frio. Após leitura, respondeu-se a chamada regimental e seguintes
vereadores: Durval Pinheiro de Aguiar Neto, Alexandre José Ant. Costa, Alcir de
deus, Noassara Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Agui-
ar, Sérgio Geraldo Gomes de Aguiar, Raul Henrique Corrêa de Ant. Costa,
Kurt Schmidt Corralles, Vilas Boas dos Santos e Valery Rodrigues da Silva
fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a pre-
sente Sessão em nome de Deus. Os requerimentos lidos e aprovados
os seguintes Atos: Ata do Decemésimo Primeiro Período Ordinária
do Segundo Período legislativo e Ata do Trigesimo Primeira Sessão
Extraordinária do Segundo Período legislativo. Não havendo Expedien-
te para ser lido, o Senhor Presidente transferiu a Tribuna aos Oculis-
tas imeritos. Deixou a Tribuna como único Oculista imérito o Vereador
Sr. Fábio dos Santos Mendes, que inicialmente comentou sobre o Projeto
de Lei de Incentivo Populário nº 043/2006, despacho sobre o Expediente
da cobrança do Terço do Iluminação Pública, destacando que não
fazia de tal Projeto uma bandeira de campanha e luta política, mas
destacando algo que arquitetura. Continuando, reportou-se ao ano de
1990, enfatizando que aquele fora o ano da edição do Lei Orgânica
do Município e segundo parâmetros estabelecidos pela Constituição
federal de 1988, foi introduzido na Lei Orgânica o advento da inua-
iva popular como forma de regularizar o que, através Guimarães
denominava a Constituição de 1988 de Constituição Cidadã, visto que
trazia as garantias individuais. Prosseguindo, discorreu sobre a distri-
bução militar, destacando que o povo emarcara durante 31 anos prin-

palmente em seu período mais crucial, chamado de anos de chumbo, no início
 dos anos setenta com a edição do AI-5. Mas que falou muito sempre por mobili-
 zação nas causas maiores e estava representado por homens que participaram
 do processo de construção. Estudou a requir, a recente intervenção do senador
 Helio Vargas, resultando que seus profissionais se impressionaram com a sua
 dinâmica municipal visto a riqueza e grandezas da mesma, que ainda assim,
 foi comparada a construção que era inovadora, corajosa, atual. Continuou
 do mais que a Europa vivia a euforia da eleição de uma mulher, deputada
 Senhora Boyal, para dirigir a França, que fundimentara seu discurso na "re-
 fundação" (sic) da sociedade e partir de um novo modelo de representação, vis-
 to que a atual democracia representativa não mais representava o cidadão.
 Diante, reportou-se e ficou anha e a Bíblia sagrada, demonstrando a
 humildade com que usam tomadas as divindades, onde as reuniões reuniam-se
 em praça pública para grandes debates. Comentou a requir sobre o nível
 de informatização do Brasil, dizendo que o país era o único que tinha as
 eleições mais rápidas e seguras do mundo através de um voto eletrô-
 nico, esta implantação fora pioneira. Falou ainda sobre a fraude eleitoral no
 EUA, que mesmo sendo uma potência mundial ainda utilizava o sistema
 de papel, cobrando inclusive sob o pretexto a votação do presidente Bush
 nas últimas eleições, em virtude do sistema arcaico. Falou da importância
 da participação coletiva da sociedade que em muito beneficiava ao país
 diante, citou como exemplo a lei da Europa que eliminava a população
 e de seus maiores através de referendo e plebiscitos. Lembrou também
 do referendo que recentemente decidiu sobre o comércio de armas no Bra-
 sil. Mas que no Brasil havia duas leis que foram feitas através do in-
 itiativa popular que mobilizou todos os segmentos sociais brasileiros,
 uma dispondo quanto as regras eleitorais e outra sobre crimes hediondos
 tendo o último levado ao Congresso Nacional dos milhões de cidadãos
 rus. Enfatizou que ele próprio sempre estava e sempre estaria com as
 portas de seu gabinete abertas para quem quer que fosse da parte a Comis-
 são de Iniciativa Popular. Mas, que o mandato popular apenas se solidi-
 ficava quando mantido um canal aberto de comunicação com setores de
 quantidade da sociedade. O requir, referiu sua alegria e satisfação, im-
 decorreu de que naquela data o Paraná votara o primeiro projeto de
 lei de iniciativa popular, que era uma moção e era imprescindível que

99

todos se reconhecerem a demerção. Prossequendo, disse que segundo pesquisas realizadas, os embulões com menor credibilidade no Brasil eram a Polícia, Congresso Nacional e Casas Legislativas. O requerente comentou sobre o escândalo amplamente divulgado na mídia nacional da "mãe azul" e a discussão quanto o reajuste de noventa e um por cento autorizada pelo Deputados e Senadores. Constatando a falta de sua fidelidade em participar da nova fase da política de Cabo Frio, sublinhando que louvava o cenário da Casa Legislativa por sua atualidade podendo estar recreando uma nova fase no sistema político da cidade. Disse, que o reconhecimento da iniciativa popular passava a ser um instrumento definitivo da forma de legislar, no que encimou sua fala. Não havendo mais destaques inseridos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Atas do Dia. Neste ato, foi referido por nove atos a dez o Projeto de Lei nº 043/2003 de iniciativa popular, que revogava a Lei nº 1651 de 2º de dezembro de 2003. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para concluir, mandou que se lera e se presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Vitaliana, aprovada, para eliminada, para que se produza seus efeitos legais.

Alexandre P. Card.

Ata da Oitogésima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia doze (12) e um de dezembro do ano de 2006 (dois mil e seis).

Os demais atos do dia doze (12) e um de dezembro do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Sr. Diretor Luiz Sérgio da Rocha e com o comparecimento do Sr. Vereador Luciano Filho Vereador Luiz Bachado de Faria, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, às dez horas, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luis Almeida Aguiar, Alexandre